

Oferta de Margarida Miranda
Isaías Hipólito

M. CITRONI • F. E. CONSOLINO • M. LABATE • E. NARDUCCI

LITERATURA DE ROMA ANTIGA

S-4-6



Direcção de Mario Citroni

Co-autores da tradução:

Margarida Miranda
e
Isaías Hipólito

Revisão da tradução:

Walter de Sousa Medeiros

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E BOLSAS

M. CITRONI • F. E. CONSOLINO • M. LABATE • E. NARDUCCI

LITERATURA
DE ROMA ANTIGA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Serviço de Educação e Bolsas

Vitório Marcelo: 841.
 Vitruvius Polião, Marco: 647-649.
 Volcácio Galicano: 1113-1115.
 Volcácio Sedfgito: 88, 103, 163, 172, 234.
 Volteio Mena: 539.
 Volúmnia ou Citéris: 556.
 Volúcio: 362.
 Vopisco, Flávio: 1113, 1115.

X

Xenarco: 405.
 Xonofonte: 143, 144, 249, 701.

Z

Zósimo: 1068.

ÍNDICE GERAL

NOTA DOS TRADUTORES	7
PREFÁCIO	9

LITERATURA DE ROMA ANTIGA

INTRODUÇÃO	15
1. ESCRITORES E PÚBLICO	15
2. O PÚBLICO DA LITERATURA EM ROMA	16
2.1 Extensão do público. Difusão do alfabetismo, p. 16 • 2.2 O público na época arcaica: prevalência da recepção oral; a representação teatral, p. 17 • 2.3 Circulação dos livros e público, do século II ao século I A. C., p. 20 • 2.4 As novas articulações do público na época de Augusto e na época imperial, p. 24	
3. O MECENATISMO E A CONDIÇÃO SOCIAL DO LITERATO	27
4. A TRANSMISSÃO DOS TEXTOS	30

O PERÍODO "ARCAICO": DAS ORIGENS À ÉPOCA DE SULA

AS ORIGENS	35
1. A ANTIGA SOCIEDADE ROMANA E A SUA EVOLUÇÃO POLÍTICA E CULTURAL	36
2. GÊNESE, DIFUSÃO E FUNÇÕES DA ESCRITA	39
3. FORMAS DE EXPRESSÃO PRÉ-LITERÁRIAS	46
3.1 Os carmina, p. 46 • 3.2 As mais antigas formas de representação, p. 50	53
4. OS PRIMÓRDIOS DA ELOQUÊNCIA	54
5. RESCALDO DAS ORIGENS	57
SOCIEDADE E CULTURA ENTRE O SÉCULO IV E O SÉCULO III A. C.	57
1. AS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE ENTRE O SÉCULO IV E O SÉCULO III	57
2. ÁPIO CLÁUDIO E OS INÍCIOS DA PROSA LITERÁRIA	58

O NASCIMENTO DA LITERATURA LATINA NO SÉCULO III A. C.	61
1. A EXPANSÃO ROMANA NO SÉCULO III A. C.	61
2. OS PRIMEIROS LITERATOS E A SUA CONDIÇÃO SOCIAL	62
3. GÊNEROS LITERÁRIOS E PÚBLICO NA ÉPOCA ARCAICA	63
O TEATRO LATINO ARCAICO	65
1. OS ROMANOS E O TEATRO	66
1.1 <i>A organização dos espectáculos teatrais</i> , p. 66 • 1.2 <i>Edifícios teatrais e encenação</i> , p. 69 •	
1.3 <i>Indumentária e géneros teatrais</i> , p. 70 • 1.4 <i>O público</i> , p. 71	
2. TEATRO LATINO E TEATRO GREGO	72
2.1 <i>A tragédia romana: características gerais</i> , p. 73 • 2.2 <i>A comédia palliata e os seus modelos</i> ,	
p. 76	
LÍVIO ANDRONICO	83
1. VIDA	83
2. A "TRADUÇÃO ARTÍSTICA" EM LÍVIO ANDRONICO	85
2.1 <i>A odusia</i> , p. 85 • 2.2 <i>Obras dramáticas</i> , p. 88	
NÉVIO	91
1. VIDA	91
2. O <i>BELLVM POENICVM</i>	92
2.1 <i>A perspectiva mítico-histórica</i> , p. 93 • 2.2 <i>Estrutura e modelos</i> , p. 94 • 2.3 <i>O estilo</i> , p. 95	
3. OBRAS DRAMÁTICAS	96
3.1 <i>As tragédias</i> , p. 97 • 3.2 <i>As comédias</i> , p. 98	
PLAÚTO	101
1. VIDA	101
2. A CARREIRA DE PLAUTO E O <i>CORPVS</i> DAS COMÉDIAS	102
3. CARACTERÍSTICAS DO TEATRO PLAUTINO	105
3.1 <i>Enredo, temas, personagens</i> , p. 105 • 3.2 <i>Entre comédia "nova" e tradição teatral itálica: a</i>	
<i>originalidade de Plauto</i> , p. 116	
4. A FORMA DO TEATRO PLAUTINO: MÉTRICA, LÍNGUA E ESTILO	122
LITERATURA E SOCIEDADE NO TEMPO DAS CONQUISTAS	127
1. IMPERIALISMO E MUDANÇAS SOCIAIS APÓS A SEGUNDA GUERRA PÚNICA	127
2. NOVOS MODELOS CULTURAIS	128
3. GÊNEROS LITERÁRIOS E PÚBLICO NA ÉPOCA DAS CONQUISTAS	130

OS INÍCIOS DA HISTORIOGRAFIA LATINA	133
1. ASPECTOS GERAIS DA HISTORIOGRAFIA ROMANA NA ÉPOCA ARCAICA	133
2. FÁBIO PICTOR	134
3. OUTROS ANALISTAS DA ÉPOCA ARCAICA	136
CATÃO	137
1. VIDA E OBRA	137
2. AS IDEIAS POLÍTICAS E CULTURAIS DE CATÃO	138
3. OS DISCURSOS	140
4. A OBRA HISTÓRICA DE CATÃO	143
5. AS OBRAS DIDÁCTICAS	146
5.1 <i>Os Libri ad Marcum filium e o Carmen de moribus</i> , p. 146 • 5.2 <i>O De agri cultura</i> , p. 147	
ÉNIO	149
1. VIDA E OBRAS	149
2. OS <i>ANNALES</i>	151
2.1 <i>Tema, estrutura e fontes</i> , p. 152 • 2.2 <i>A poética</i> , p. 153 • 2.3 <i>A épica de Énio: entre</i>	
<i>arcatismo e modernidade</i> , p. 155 • 2.4 <i>Língua e estilo dos Annales</i> , p. 158	
3. OBRAS TEATRAIS	160
4. AS OBRAS MENORES	163
PACÚVIO	167
1. VIDA	167
2. AS TRAGÉDIAS	168
CECÍLIO ESTÁCIO	171
1. VIDA	171
2. AS COMÉDIAS	172
TERÊNCIO	175
1. VIDA	175
2. OS PRÓLOGOS	180
3. AS COMÉDIAS: TEMAS, PERSONAGENS, CONSTRUÇÃO DRAMÁTICA	187
4. FORMA E ESTILO DA COMÉDIA TERCENCIANA	189
LITERATURA E SOCIEDADE ENTRE A ÉPOCA DOS GRACOS E A ÉPOCA DE SULA	189
1. A INCUBAÇÃO DA CRISE DA REPÚBLICA	190
2. GÊNEROS LITERÁRIOS E PÚBLICO ENTRE A ÉPOCA DOS GRACOS E A ÉPOCA DE SULA	191
ÁCIO	193
1. A VIDA	194
2. AS TRAGÉDIAS	196
3. OBRAS GRAMATICAIS E ERUDITAS	

O TEATRO CÓMICO ENTRE O SÉCULO II E O SÉCULO I A. C.	199
1. DECLÍNIO DO TEATRO PROVENIENTE DA GRÉCIA	199
2. EXPERIMENTAÇÃO DE NOVOS GÊNEROS: A <i>FABVLA TOGATA</i>	200
3. FORMAS DE TEATRO POPULAR: A FARSA ITALICA	202
3.1 <i>A atelana</i> , p. 203 • 3.2 <i>A atelana literária</i> , p. 204	
LUCÍLIO E A SÁTIRA	207
1. ORIGENS DA SÁTIRA	207
1.1 <i>Etimologia do nome</i> , p. 208 • 1.2 <i>Gênese e características gerais da sátira literária</i> , p. 210	
2. LUCÍLIO	212
2.1 <i>Vida</i> , p. 212 • 2.2 <i>As Saturae</i> , p. 214 • 2.3 <i>Programas e temas da Sátira Luciliana</i> , p. 215 • 2.4 <i>A arte da expressão em Lucílio</i> , p. 221	
OS "PRÉ-NEOTÉRICOS" E OUTROS POETAS MENORES ENTRE OS SÉCULOS II E I A. C.	225
1. DESENVOLVIMENTOS DA ÉPICA HISTÓRICA	226
2. LUTÁCIO CÁTULO E AS NOVAS TENDÊNCIAS DA POESIA LATINA	226
2.1 <i>A figura de Lutácio Cátulo</i> , p. 226 • 2.2 <i>Épica celebrativa no ambiente de Cátulo</i> , p. 227 • 2.3 <i>Cátulo e o epigrama amoroso em Roma: um "círculo pré-neotérico"?</i> , p. 228	
3. OUTRAS EXPERIÊNCIAS "PRÉ-NEOTÉRICAS"	230
3.1 <i>Lévio</i> , p. 230 • 3.2 <i>Sueio</i> , p. 232 • 3.3 <i>Mácio</i> , p. 233 • 3.4 <i>História e crítica literária em versos</i> , p. 234	
ORATÓRIA E HISTORIOGRAFIA ENTRE OS SÉCULOS II E I A. C.	235
1. ORATÓRIA E RETÓRICA	235
1.1 <i>A difusão da competência retórica</i> , p. 235 • 1.2 <i>Sérvio Sulpício Galba</i> , p. 236 • 1.3 <i>Os Gracos</i> , p. 236 • 1.4 <i>Lélio e Cipião Emiliano</i> , p. 238 • 1.5 <i>Tribunais, eloquência e vida política entre os Séculos II e I</i> , p. 239 • 1.6 <i>A Escola dos Rhetores Latini</i> , p. 240 • 1.7 <i>Crasso e Antônio</i> , p. 241 • 1.8 <i>Os manuais de retórica: a Rhetorica ad Herennium</i> , p. 242	
2. A HISTORIOGRAFIA	244
2.1 <i>A análise posterior a Catão</i> , p. 244 • 2.2 <i>A historiografia na época dos Gracos</i> , p. 245 • 2.3 <i>A historiografia na época de Sula</i> , p. 247 • 2.4 <i>Os livros de memórias</i> , p. 248	
A ÉPOCA DE CÉSAR	253
LITERATURA E SOCIEDADE NA ÉPOCA DE CÉSAR	253
1. DA CRISE DA CONSTITUIÇÃO DE SULA AO DECLÍNIO DA REPÚBLICA	253
2. GÊNEROS LITERÁRIOS E PÚBLICO NA ÉPOCA DE CÉSAR	255

A ORATÓRIA NA ÉPOCA DE CÉSAR	1273
1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	259
2. HORTÊNSIO E O ASIANISMO	259
3. OUTRAS FIGURAS DE ORADORES	261
.....	262
CÍCERO	263
1. VIDA E CARREIRA COMO ORADOR	263
1.1 <i>Formação</i> , p. 263 • 1.2 <i>Inícios da carreira forense</i> , p. 264 • 1.3 <i>A questura e o processo de Verres</i> , p. 265 • 1.4 <i>O ano da pretura</i> , p. 269 • 1.5 <i>O consulado</i> , p. 270 • 1.6 <i>Declínio político e exílio</i> , p. 274 • 1.7 <i>A nova política de Cícero</i> , p. 277 • 1.8 <i>Da capitulação ao triunvirato e ao processo de Milão</i> , p. 279 • 1.9 <i>A guerra civil e a ditadura de César</i> , p. 280 • 1.10 <i>A luta contra Antônio</i> , p. 281	
2. OBRAS DE RETÓRICA	283
2.1 <i>De inuentione</i> , p. 283 • 2.2 <i>Eloquência, retórica e Filosofia no De oratore</i> , p. 283 • 2.3 <i>A história da eloquência romana no Brutus</i> , p. 287 • 2.4 <i>O Orator e as outras obras retóricas</i> , p. 289	
3. OS GRANDES DIÁLOGOS POLÍTICOS	290
3.1 <i>De re publica</i> , p. 290 • 3.2 <i>De legibus</i> , p. 295	
4. FILOSOFIA E RENOVAÇÃO DA SOCIEDADE	295
4.1 <i>Os paradoxos stoicorum</i> , p. 296 • 4.2 <i>O corpus das obras filosóficas</i> , p. 296 • 4.3 <i>Os proémios: valor e significado da filosofia</i> , p. 298 • 4.4 <i>A forma literária dos diálogos filosóficos de Cícero</i> , p. 298 • 4.5 <i>A opção pela filosofia neacadêmica</i> , p. 299 • 4.6 <i>A procura moral no De finibus e nas Tusculanae</i> , p. 300 • 4.7 <i>A reflexão sobre a religião no De natura deorum e no De diuinatione</i> , p. 303 • 4.8 <i>De senectute e De amicitia</i> , p. 304 • 4.9 <i>De officiis: uma moral para a sociedade romana</i> , p. 305	
5. LÍNGUA E ESTILO DA PROSA DE CÍCERO	306
6. AS OBRAS POÉTICAS	307
7. O EPISTOLÁRIO	309
VARRÃO. ERUDIÇÃO HISTÓRICA, FILOLOGIA E BIOGRAFIA NA REPÚBLICA TARDIA	311
1. ERUDIÇÃO HISTÓRICA E FILOLOGIA: CARACTERÍSTICAS GERAIS	311
2. VARRÃO	314
2.1 <i>Vida</i> , p. 314 • 2.2 <i>Obras de erudição histórica</i> , p. 315 • 2.3 <i>Estudos literários e eruditos</i> , p. 319 • 2.4 <i>De lingua latina</i> , p. 320 • 2.5 <i>De re rustica</i> , p. 322 • 2.6 <i>Obras literárias</i> , p. 323	
3. ÁTICO	325
4. CORNÉLIO NEPOS	327
5. OUTRAS FIGURAS DE ERUDITOS	330

CÉSAR	333
1. VIDA	333
2. OS <i>COMMENTARIJ</i> SOBRE A GUERRA GÁLICA E SOBRE A GUERRA CIVIL	334
2.1 <i>Gênero literário dos commentarii</i> , p. 334 • 2.2 <i>A narração da guerra gálica</i> , p. 335 • 2.3 <i>A narração da guerra civil</i> , p. 339	
3. ESTILO DOS <i>COMMENTARIJ</i>	341
4. A ORATÓRIA DE CÉSAR E AS SUAS TEORIAS LINGÜÍSTICAS	343
5. CONTINUADORES DE CÉSAR	344
CATULO E O NEOTERISMO	347
1. CARACTERÍSTICAS DO MOVIMENTO NEOTÉRICO	347
2. OS <i>POETAE NOVI</i>	351
2.1 <i>Valério Catão</i> , p. 351 • 2.2 <i>Hélvio Cina</i> , p. 352 • 2.3 <i>Licínio Calvo e outros poetas neotéricos</i> , p. 353 • 2.4 <i>Na órbita do movimento neotérico. Enquadramento social dos "poetas novos"</i> , p. 355	
3. CATULO	357
3.1 <i>Vida</i> , p. 357 • 3.2 <i>Obra</i> , p. 361 • 3.3 <i>Poética nova e novos valores</i> , p. 362 • 3.4 <i>Poesia do indivíduo e vida do círculo literário</i> , p. 363 • 3.5 <i>A poesia de amor</i> , p. 366 • 3.6 <i>Invectivas e denúncias</i> , p. 371 • 3.7 <i>Os carmina docta</i> , p. 372 • 3.8 <i>Tradições literárias e linguagem</i> , p. 378 • 3.9 <i>A personalidade de Catulo e o seu público</i> , p. 380	
LUCRÉCIO	383
1. VIDA	383
2. <i>DE RERVM NATVRA</i>	384
2.1 <i>O poema epicurista e o seu destinatário</i> , p. 384 • 2.2 <i>Doutrina filosófica e "sublime" poético</i> , p. 388 • 2.3 <i>A ciência da natureza: serenidade e liberdade do homem</i> , p. 393 • 2.4 <i>"Pessimismo" e "angústia" de Lucrecio</i> , p. 398	
3. LÍNGUA E ESTILO DE LUCRÉCIO	400
TEATRO E MIMO	403
1. ACTIVIDADES TEATRAIS NA ÉPOCA DE CÉSAR	403
2. O MIMO	404
3. O MIMO LITERÁRIO LATINO	406
3.1 <i>Décimo Labério</i> , p. 407 • 3.2 <i>Publílio Siro</i> , p. 409	
SALÚSTIO	411
1. VIDA E OBRA	411
2. AS MONOGRAFIAS HISTÓRICAS	412
2.1 <i>A conspiração de Catilina: uma "revolução" social?</i> , p. 413 • 2.2 <i>Bellum iugurthinum: as culpas da Oligarquia</i> , p. 420	

3. A CRISE DA REPÚBLICA NAS <i>HISTORIAE</i>	1275
4. ESTILO E FORMA NARRATIVA	424
5. O PSEUDO-SALÚSTIO	426
	429

A ÉPOCA DE AUGUSTO

LITERATURA E SOCIEDADE NA ÉPOCA DE AUGUSTO	433
1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	433
2. A NOVA ORDEM DE AUGUSTO	436
3. A CULTURA NA ÉPOCA DE AUGUSTO	439
3.1 <i>Problemas de periodização</i> , p. 439 • 3.2 <i>Literatura, poder e público</i> , p. 440	

VERGÍLIO

1. VIDA	447
2. AS <i>BUCÓLICAS</i>	447
2.1 <i>Teócrito e a criação do género bucólico</i> , p. 452 • 2.2 <i>Os temas da colectânea</i> , p. 453 • 2.3 <i>O neoterismo das bucólicas</i> , p. 455 • 2.4 <i>Características do mundo pastoril Virgiliano</i> , p. 457 • 2.5 <i>A composição artística do livro</i> , p. 462 • 2.6 <i>O estilo do "teócrito romano"</i> , p. 463	
3. AS <i>GEÓRGICAS</i>	464
3.1 <i>Assunto, fontes, estrutura</i> , p. 464 • 3.2 <i>Contexto histórico e ideológico</i> , p. 466 • 3.3 <i>"Hesíodo romano": Virgílio e a tradição do poema didáctico</i> , p. 467 • 3.4 <i>O homem e a natureza: a visão do mundo nas Geórgicas</i> , p. 469 • 3.5 <i>Morte e ressurreição: o Epílio de Aristeu e de Orfeu</i> , p. 473 • 3.6 <i>Língua e estilo</i> , p. 475	
4. A <i>ENEIDA</i>	476
4.1 <i>Resumo do poema</i> , p. 476 • 4.2 <i>Métodos de composição</i> , p. 480 • 4.3 <i>Roma, Augusto e as origens troianas: a opção pelo mito</i> , p. 481 • 4.4 <i>A ideologia do poema: a celebração dos vencedores e as razões dos vencidos</i> , p. 484 • 4.5 <i>As personagens</i> , p. 487 • 4.6 <i>A estrutura do poema</i> , p. 489 • 4.7 <i>O pano de fundo literário</i> , p. 491 • 4.8 <i>Estilo e Língua</i> , p. 492	
5. A <i>APPENDIX VERGILIANA</i>	494
	499
	499
	505
	507
HORÁCIO	505
1. VIDA E CRONOLOGIA DAS OBRAS	505
2. O PROGRAMA DE HORÁCIO E O PÚBLICO	507
3. AS SÁTIRAS	517
3.1 <i>Uma sátira disciplinada</i> , p. 508 • 3.2 <i>Busca moral e autobiografia</i> , p. 510 • 3.3 <i>Livro II: o Satirista em discussão consigo próprio</i> , p. 513 • 3.4 <i>Comicidade e realismo: língua e estilo das Sátiras</i> , p. 515	
4. OS EPODOS	517

5. AS ODES	520
5.1 <i>A ode horaciana e a tradição da lírica antiga</i> , p. 521 • 5.2 <i>A ode horaciana entre o passado e o presente</i> , p. 524 • 5.3 <i>A procura da felicidade</i> , p. 527 • 5.4 <i>Lírica religiosa</i> , p. 530 • 5.5 <i>Lírica amorosa</i> , p. 531 • 5.6 <i>Poesia cívica</i> , p. 533 • 5.7 <i>O livro IV</i> , p. 535 • 5.8 <i>Estilo e composição</i> , p. 536	
6. AS EPÍSTOLAS	538
6.1 <i>O livro I</i> , p. 538 • 6.2 <i>O livro II</i> , p. 542 • 6.3 <i>A Ars poetica</i> , p. 543	
A ELEGIA AMOROSA. CORNÉLIO GALO	547
1. O GÊNERO LITERÁRIO	547
1.1 <i>O amor como opção existencial e poética</i> , p. 548 • 1.2 <i>O imaginário elegíaco</i> , p. 550 • 1.3 <i>Sinceridade e convencionalismo</i> , p. 551	
2. A QUESTÃO DAS ORIGENS	552
2.1 <i>Desenvolvimento da elegia grega</i> , p. 552 • 2.2 <i>Origens da elegia latina</i> , p. 553	
3. CORNÉLIO GALO	555
TIBULO	559
1. VIDA	559
2. AS ELEGIAS	561
2.1 <i>Livro I</i> , p. 561 • 2.2 <i>Livro II</i> , p. 563 • 2.3 <i>Temática e características gerais</i> , p. 563 • 2.4 <i>Estilo e composição</i> , p. 566	
3. O CORPVS TIBVLLIANVM	567
PROPÉRCIO	571
1. VIDA E OBRA	571
2. ELEGIA E VIDA AMOROSA	573
3. O SIGNIFICADO DA MITOLOGIA	577
4. PATHOS E IRONIA	578
5. LIVRO IV: UM NOVO PROGRAMA ELEGÍACO	579
6. ESTILO E TÉCNICA DE COMPOSIÇÃO	581
OVÍDIO	583
1. VIDA E CRONOLOGIA DAS OBRAS	583
2. PRODUÇÃO JUVENIL: ELEGIA DE AMOR E DIDÁCTICA AMOROSA	586
2.1 <i>Os Amores</i> , p. 586 • 2.2 <i>As Heroides</i> , p. 589 • 2.3 <i>A Ars amatoria e as outras obras didascálicas</i> , p. 591	
3. AS METAMORFOSES	595
3.1 <i>Passagem para gêneros menores</i> , p. 595 • 3.2 <i>Um novo gênero literário</i> , p. 596 • 3.3 <i>Conteúdo, estrutura, modo de narrar</i> , p. 598 • 3.4 <i>Visão do mundo nas Metamorfoses</i> , p. 604	

4. OS FASTOS	1277
5. A POESIA DO EXÍLIO	606
5.1 <i>Os Tristia</i> , p. 608 • 5.2 <i>As Epistulae ex Ponto</i> , p. 609 • 5.3 <i>Características da elegia triste</i> , p. 610 • 5.4 <i>A Ibis e as obras de autenticidade incerta</i> , p. 612	607
6. LÍNGUA E ESTILO	613
7. OVÍDIO E O PÚBLICO DA ÉPOCA DE AUGUSTO	614
OUTRAS VOZES DA POESIA DA ÉPOCA DE AUGUSTO	617
1. VÁRIO RUFO	617
2. DOMÍCIO MARSO	618
3. VÁLGIO RUFO	619
4. EMÍLIO MACRO	620
TITO LÍVIO E A HISTORIOGRAFIA DA ÉPOCA DE AUGUSTO	621
1. ASÍNIO POLIÃO	621
2. TITO LÍVIO	623
2.1 <i>Vida e obras</i> , p. 623 • 2.2 <i>Obra histórica de Tito Lívio</i> , p. 624 • 2.3 <i>Língua e estilo de Tito Lívio</i> , p. 639	
3. POMPEIO TROGO	641
4. OBRAS AUTOBIOGRÁFICAS	642
5. HISTORIADORES MENORES	643
ESTUDOS ERUDITOS E DISCIPLINAS TÉCNICAS NA ÉPOCA DE AUGUSTO	645
1. ERUDIÇÃO HISTÓRICA E FILOGIA	645
2. A OBRA GEOGRÁFICA DE AGRIPA	647
3. O <i>DE ARCHITECTVRA</i> DE VITRÚVIO	647
OS INÍCIOS DA ÉPOCA IMPERIAL DE TIBÉRIO AOS ANTONINOS	653
OS NOVOS ASPECTOS DA SOCIEDADE E DA LITERATURA IMPERIAL	656
1. A NOVA REALIDADE POLÍTICA	661
2. CARACTERÍSTICAS DA LITERATURA IMPERIAL	663
LITERATURA E SOCIEDADE DESDE TIBÉRIO ATÉ CLÁUDIO (14-54 D. C.)	663
SÊNECA-O-VELHO E A ORATÓRIA NOS INÍCIOS DA ÉPOCA IMPERIAL	664
1. DECADÊNCIA DA ORATÓRIA NA SOCIEDADE	664
2. SÊNECA-O-VELHO	670
3. A ORATÓRIA DOS DELADORES	

HISTORIOGRAFIA E ERUDIÇÃO DESDE TIBÉRIO ATÉ CLÁUDIO	673
1. HISTORIOGRAFIA	673
1.1 <i>Os historiadores e o novo regime</i> , p. 673 • 1.2 <i>Veleio patérculo</i> , p. 675 • 1.3 <i>Valério Máximo</i> , p. 679 • 1.4 <i>Cúrcio Rufo</i> , p. 683	
2. ESTUDOS ERUDITOS E TRATADOS TÉCNICOS	686
2.1 <i>Pompônio Mela e geografia</i> , p. 686 • 2.2 <i>Celoso e a medicina</i> , p. 687 • 2.3 <i>Receituários médicos e culinários</i> , p. 689	
 POESIA ÉPICA E DIDASCÁLICA DE AUGUSTO A TIBÉRIO	691
1. TENDÊNCIAS DA ÉPICA E HERANÇA NEOTÉRICA	691
2. POESIA DIDASCÁLICA	693
2.1 <i>Germânico: Didascálica astronômica</i> , p. 693 • 2.2 <i>Manílio: Didascálica astrológica</i> , p. 696 • 2.3 <i>Grátio: Didascálica sobre a caça</i> , p. 700	
 FEDRO E A FÁBULA LATINA	703
1. VIDA E OBRA DE FEDRO	703
2. O GÊNERO ESÓPICO	705
3. FEDRO E ESOPHO	706
4. O POETA FEDRO E O SEU PÚBLICO	708
 LITERATURA E SOCIEDADE NA ÉPOCA DE NERO (54-68 D. C.)	711
2. O RELANÇAMENTO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS	713
3. A OPOSIÇÃO DOS INTELLECTUAIS A NERO	715
4. "CLASSICISMO" E "ANTICLASSICISMO"	717
 SÉNECA	719
1. VIDA	719
2. OBRAS FILOSÓFICAS	724
2.1 <i>Os diálogos</i> , p. 724 • 2.2 <i>O De clementia: A política no pensamento de Sêneca</i> , p. 733 • 2.3 <i>O De beneficiis</i> , p. 735 • 2.4 <i>As Naturales quaestiones</i> , p. 736 • 2.5 <i>As Epistulae ad Lucilium</i> , p. 738	
3. A EXPERIÊNCIA DA FILOSOFIA EM SÉNECA	743
4. A PROSA FILOSÓFICA DE SÉNECA	747
5. AS TRAGÉDIAS	751
5.1 <i>Temas e características gerais</i> , p. 751 • 5.2 <i>O teatro na primeira fase do Império</i> , p. 752 • 5.3 <i>O Universo Trágico de Sêneca</i> , p. 754 • 5.4 <i>Forma e Estilo</i> , p. 756	
6. A APOKOLOKYNTOSIS	757
 A POESIA NA ÉPOCA DE NERO	761
1. TENDÊNCIAS DOS DIVERSOS GÊNEROS POÉTICOS	761
2. CALPÚRNIO SÍCULO E A POESIA BUCÓLICA	763

PÉRSIO	1279
1. VIDA	767
2. OBRA	768
3. TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA SÁTIRA DE PÉRSIO	770
4. PROGRAMA SATÍRICO E RELAÇÃO COM O PÚBLICO	771
5. A BUSCA DE UMA NOVA LINGUAGEM POÉTICA	773
6. COMPOSIÇÃO E REPRESENTAÇÃO	776
 LUCANO	779
1. VIDA E OBRA	779
2. A PHARSALIA E A SUBVERSÃO DA ÉPICA VIRGILIANA	780
2.1 <i>Épica histórica e actualidade política</i> , p. 780 • 2.2 <i>Lucano e Virgílio: A Farsália como Anti-Eneida</i> , 782 • 2.3 <i>Evolução da poética de Lucano</i> , p. 784 • 2.4 <i>O aparato das profecias</i> , p. 785 • 2.5 <i>Um poema sem herói?</i> , p. 786	
3. ESTILO E COMPOSIÇÃO	789
 PETRÔNIO	791
1. IDENTIDADE DO AUTOR	791
2. O SATYRICON	794
2.1 <i>O enredo</i> , p. 795 • 2.2 <i>O género literário</i> , p. 799 • 2.3 <i>Realismo e criação fantástica</i> , p. 804 • 2.4 <i>Os debates literários e os passos poéticos</i> , p. 809 • 2.5 <i>O significado do Satyricon</i> , p. 811	
 ORATÓRIA, HISTORIOGRAFIA E ESCRITOS TÉCNICOS NA ÉPOCA DE NERO	813
1. ORATÓRIA E HISTORIOGRAFIA	814
2. COLUMELA: O TRATADO DE RE RVSTICA	819
3. FILOLOGIA E GRAMÁTICA	821
 LITERATURA E SOCIEDADE NA ÉPOCA DOS FLÁVIOS (69-96)	821
1. A NOVA DINASTIA	823
2. A REVIRAVOLTA CLASSICISTA	824
3. A POLÍTICA CULTURAL DE VESPASIANO	825
4. TITO E A CULTURA	826
5. A POLÍTICA CULTURAL DE DOMICIANO	831
 PLÍNIO-O-VELHO A UTILIDADE DO SABER	831
1. VIDA	832
2. OBRAS PERDIDAS	833
3. A NATURALIS HISTORIA	837
4. FRONTINO	

QUINTILIANO	839
1. VIDA E OBRAS	839
2. A <i>INSTITVTIO ORATORIA</i>	841
2.1 <i>Conteúdo, objetivos, destinação</i> , p. 841 • 2.2 <i>Tradição e originalidade</i> , p. 842 • 2.3 <i>O debate sobre o estilo e a questão da decadência da oratória</i> , p. 844 • 2.4 <i>As funções da eloquência na época imperial</i> , p. 847 • 2.5 <i>Linguagem e estilo</i> , p. 848	
A ÉPICA FLÁVIA	851
1. CARACTERÍSTICAS GERAIS	851
2. VALÉRIO FLACO	852
2.1 <i>Vida e Obras</i> , p. 852 • 2.2 <i>Os modelos: Apolônio de Rodas e Virgílio</i> , p. 853 • 2.3 <i>Significado e qualidade artística dos Argonautica</i> , p. 854	
3. SÍLICO ITÁLICO	857
3.1 <i>Vida</i> , p. 857 • 2.2 <i>Os Punica</i> , p. 857	
4. ESTÁCIO: ÉPICA E POESIA DE OCASIÃO	862
4.1 <i>Vida e Obras</i> , p. 862 • 4.2 <i>A Tebaida</i> , p. 863 • 4.3 <i>A Equileida</i> , p. 868 • 4.4 <i>As Siluae</i> , p. 869	
MARCIAL E O EPIGRAMA	873
1. VIDA E OBRAS	873
2. A TRADIÇÃO DO EPIGRAMA LITERÁRIO	877
3. POÉTICA REALÍSTICA E PÚBLICO	878
4. O EPIGRAMA CÓMICO EM MARCIAL	882
5. OUTROS TIPOS E TEMAS EPIGRAMÁTICOS	885
6. ESTILO E LINGUAGEM	886
7. POETAS MENORES. OS <i>PRIAPEA</i>	887
LITERATURA E SOCIEDADE NA ÉPOCA DE NERVA E DE TRAJANO (96-117 D. C.)	891
1. A VIRAGEM DEPOIS DE DOMICIANO	891
2. CULTURA LITERÁRIA E IDEOLOGIA	893
PLÍNIO-O-MOÇO	897
1. VIDA E CARREIRA	897
2. PLÍNIO ORADOR	898
2.1 <i>O Panegírico de Trajano</i> , p. 899 • 2.2 <i>O ideal Oratório de Plínio</i> , p. 901	
3. AS EPÍSTOLAS	902
TÁCITO	907
1. VIDA	907
2. <i>AGRICOLA</i> E O IDEAL POLÍTICO DE TÁCITO	909
2.1 <i>O tema da obra</i> , p. 909 • 2.2 <i>Gênero literário, intenções, ideologia</i> , p. 910 • 2.3 <i>Agricola e o Imperialismo Romano</i> , p. 915	

3. A <i>GERMANIA</i>	916
4. O <i>DIALOGVS DE ORATORIBVS</i>	918
5. AS HISTÓRIAS	922
6. OS <i>ANNALES</i>	926
6.1 <i>Os livros de Tibério (I-VI)</i> , p. 927 • 6.2 <i>Os livros de Cláudio (XI e XII)</i> , p. 928 • 6.3 <i>Os livros de Nero (XIII-XVI)</i> , p. 929 • 6.4 <i>Fontes e método histórico nos Anais</i> , p. 930	
7. CARACTERÍSTICAS DAS OBRAS MAIORES	931
7.1 <i>O programa historiográfico de Tácito</i> , p. 931 • 7.2 <i>O juízo de Tácito sobre o regime imperial</i> , p. 932 • 7.3 <i>O método histórico e os critérios de interpretação dos acontecimentos</i> , p. 935 • 7.4 <i>Arte narrativa</i> , p. 937	
8. ESTILO	942
JUVENAL	947
1. VIDA E OBRAS	947
2. O PROGRAMA DE JUVENAL	949
3. OS TEMAS DAS SÁTIRAS	951
4. O GÊNERO SATÍRICO EM JUVENAL	954
5. A SEGUNDA "MANEIRA" DA SÁTIRA EM JUVENAL	957
6. AS RAÍZES SOCIAIS DA <i>INDIGNATIO</i> E O PÚBLICO	958
7. LÍNGUA E ESTILO	960
LITERATURA E SOCIEDADE, DE ADRIANO A CÔMODO (117-192 D. C.)	963
1. ESTABILIZAÇÃO DO IMPÉRIO E ANÚNCIO DA CRISE	963
2. A CULTURA GRECO-ROMANA DO IMPÉRIO COSMOPOLITA	966
3. A PRODUÇÃO LITERÁRIA	969
SUETÔNIO	971
1. VIDA E CARREIRA	971
2. INVESTIGAÇÕES EM MATÉRIA DE ERUDIÇÃO HISTÓRICA	972
2.1 <i>Temas e personagens das obras de erudição histórica</i> , p. 972 • 2.2 <i>O De Viris Illustribus</i> , p. 973	
3. AS VIDAS DOS CÉSARES	974
3.1 <i>O método biográfico de Suetônio</i> , p. 975 • 3.2 <i>Suetônio Escritor</i> , p. 978 • 3.3 <i>A imagem do Império em Suetônio</i> , p. 980	
FRONTÃO, GÉLIO E O ARCAÍSMO	983
1. ORIGENS E PRESSUPOSTOS CULTURAIS DO MOVIMENTO ARCAÍSTA	984
2. FRONTÃO	987
3. GÉLIO	
3.1 <i>Vida</i> , p. 987 • 3.2 <i>As noctes atticae</i> , p. 988	

OS POETAE NOVELLI	993
1. POESIA AFECTADA E SENTIMENTAL	993
2. FLORO	994
3. ADRIANO	995
4. ANIANO	996
5. ÁLFIO AVITO E MARIANO	996
6. SEPTÍMIO SERENO	997

APULEIO	999
1. VIDA E OBRA	999
2. APULEIO COMO FILÓSOFO "PLATÓNICO"	1000
3. OS <i>FLORIDA</i>	1001
4. O <i>DE MAGIA</i>	1002
5. AS "METAMORFOSES"	1005

5.1 *Síntese da Obra*, p. 1005 • 5.2 *O problema das fontes das Metamorfoses*, p. 1006 • 5.3 *As estratégias narrativas de Apuleio*, p. 1008 • 5.4 *Língua e estilo das Metamorfoses*, p. 1011 • 5.5 *O destinatário das "Metamorfoses"*, p. 1012

O BAIXO IMPÉRIO E O CRISTIANISMO

OS INÍCIOS DA LITERATURA CRISTÁ	1017
1. OS PRIMEIROS DOIS SÉCULOS DE CRISTIANISMO	1017
2. A CAMINHO DA DEFINIÇÃO DE UMA IDENTIDADE CRISTÁ	1021
3. A LITERATURA CRISTÁ: MUDANÇAS E CONTINUIDADE	1024
4. AS TRADUÇÕES LATINAS DA BÍBLIA	1025
5. A LITERATURA DOS MÁRTIRES	1027

5.1 *Acta martyrum scilitanorum*, p. 1028 • 5.2 *A passio perpetuae et felicitatis*, p. 1028 • 5.3 *A criação de uma tipologia do martírio*, p. 1030

A APOLOGÉTICA: TERTULIANO E MINÚCIO FÉLIX	1031
1. TERTULIANO	1031
1.1 <i>Vida</i> , p. 1031 • 1.2 <i>As obras apologéticas e o confronto com os pagãos</i> , p. 1032 • 1.3 <i>Os tratados éticos</i> , p. 1034 • 1.4 <i>Ortodoxia e teologia</i> , p. 1036 • 1.5 <i>Tertuliano Escritor</i> , p. 1037	
2. MINÚCIO FÉLIX	1038

LITERATURA E SOCIEDADE DESDE OS SEVEROS ATÉ DIOCLECIANO (193-305 D. C.) ..	1041
1. O QUADRO POLÍTICO E AS RELAÇÕES DO IMPÉRIO COM O CRISTIANISMO	1041
2. A CULTURA DA ANTIGUIDADE TARDIA	1044

A LITERATURA PAGÁ NO SÉCULO III D. C.	1283
1. GRAMÁTICA, ERUDIÇÃO, ESCRITOS TÉCNICOS EM VERSO E EM PROSA	1047
2. NEMESIANO	1047

A LITERATURA CRISTÁ NO SÉCULO III D. C.	1050
1. CIPRIANO	1053
2. OUTROS AUTORES DA ÉPOCA DE CIPRIANO	1053
3. ARNÓBIO	1056
4. COMODIANO	1057

LITERATURA E SOCIEDADE DESDE A PAZ RELIGIOSA ATÉ AO SAQUE DE ROMA (313-410 D. C.)

1. O IMPÉRIO E A AMEAÇA DOS BÁRBAROS	1063
2. AS RELAÇÕES ENTRE IGREJA E IMPÉRIO	1063
3. PAGÃOS E CRISTÃOS NO IMPÉRIO DO OCIDENTE	1065
4. VIDA DA IGREJA E PRODUÇÃO LITERÁRIA	1067

LACTÂNCIO E A CRISTIANIZAÇÃO DA CULTURA CLÁSSICA	1073
1. UM RETÓRICO PAGÃO CONVERTIDO	1073
2. AS <i>DIVINAE INSTITVTIONES</i>	1074
3. DEUS ESTÁ PRESENTE NA HISTÓRIA	1075

A POESIA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO IV	1077
1. O NASCIMENTO DA POESIA CRISTÁ	1077
1.1 <i>Juvenco</i> , p. 1079 • 1.2 <i>Proba e os centões cristãos</i> , p. 1080	
2. A POESIA PROFANA	1081
2.1 <i>Aptidão técnica e influência da Escola</i> , p. 1081 • 2.2 <i>O Peruigillum Veneris</i> , p. 1082 • 2.3 <i>A Poesia como Lusus</i> , p. 1084	

PROSADORES CRISTÃOS, DESDE A PAZ RELIGIOSA ATÉ JULIANO APÓSTATA ..	1087
1. FÍRMICO MATERNO	1088
2. MÁRIO VITORINO	1090
3. HILÁRIO DE POITIERS	

CULTURA, ESCOLA E ESTUDOS GRAMATICAIS ENTRE O SÉCULO IV E O SÉCULO V	1093
1. UMA CULTURA POLICÊNTRICA	1093
2. LÍNGUA LITERÁRIA E PÚBLICO	1094
3. ESCOLA, FILOLOGIA E DIFUSÃO DA CULTURA	1095
4. OS GRAMÁTICOS	1098

SÍMACO E A ORATÓRIA PAGÁ	1103
1. OS PANEGYRICI LATINI	1103
2. SÍMACO	1106
2.1 <i>As relaciones</i> , p. 1107 • 2.2 <i>As epístolas</i> , p. 1109	
HISTORIOGRAFIA E PROSA ENTRE O SÉCULO IV E O V	1111
1. A HISTÓRIA PAGÁ	1111
1.1 <i>Os brevídrios</i> , p. 1111 • 1.2 <i>A Historia Augusta</i> , p. 1113 • 1.3 <i>Amiano Marcelino</i> , p. 1116	
2. OS PRIMÓRDIOS DA HISTORIOGRAFIA CRISTÁ	1123
2.1 <i>História Eclesiástica e História Universal</i> , p. 1123 • 2.2 <i>Sulpício Severo</i> , p. 1124	
3. NARRATIVA DE ENTRETENIMENTO	1126
4. PROSA TÉCNICA E CIENTÍFICA	1129
5. OS ITINERÁRIOS E A PEREGRINATIO EGERIAE	1130
AMBRÓSIO	1133
1. A ÉPOCA DE OURO DA PATRÍSTICA	1133
2. A VIDA DE AMBRÓSIO	1135
3. ESCRITOS ASCÉTICOS E MORAIS	1137
4. AS ORAÇÕES FÚNEBRES	1139
5. OBRAS EXEGÉTICAS E DOUTRINAIS	1140
6. O EPISTOLÁRIO E OS HINOS	1142
7. A IMPORTÂNCIA DE AMBRÓSIO NA IGREJA E NA CULTURA LATINA	1143
JERÓNIMO	1145
1. VIDA	1145
2. AS EPÍSTOLAS	1146
3. ESCRITOS POLÉMICOS	1152
4. O DE VIRIS ILLVSTRI BV S: UM REPTO À CULTURA PROFANA	1153
5. AS «VIDAS» DE PAULO, HILÁRIO E MALCO: A ALEGRIA DE NARRAR	1154
6. JERÓNIMO TRADUTOR E A VVLGATA	1155
7. LÍNGUA E ESTILO	1158
8. RUFINO DE AQUILEIA	1159
AGOSTINHO	1161
1. VIDA	1161
2. OBRAS ESCRITAS EM ITÁLIA	1163
3. AS CONFESSIONES	1165
3.1 <i>Tema, estrutura e novidade do género literário</i> , p. 1165 • 3.2 <i>O Público das Confessiones</i> , p. 1169 • 3.3 <i>O estilo e a linguagem das Confessiones</i> , p. 1170	
4. ESCRITOS MORAIS	1172

5. OS ESCRITOS CONTRA OS INIMIGOS INTERNOS DA IGREJA	1285
5.1 <i>Escritos Antimaniqueus</i> , p. 1173 • 5.2 <i>Escritos Antidonatistas</i> , p. 1173 • 5.3 <i>A Polêmica Antipelagiana</i> , p. 1174	1173
6. AS EPÍSTOLAS	1176
7. A PREGAÇÃO	1177
8. O DE TRINITATE	1179
9. O TRATADO DE DOCTRINA CHRISTIANA	1180
10. O DE CIVITATE DEI	1183
A POESIA PROFANA DESDE MEADOS DO SÉCULO IV AO INÍCIO DO SÉCULO V D. C.	1187
1. AUSÓNIO	1031
1.1 <i>Vida de Ausónio</i> , p. 1188 • 1.2 <i>Poesia erudita e experimentalismo técnico</i> , p. 1188 • 1.3 <i>Ausónio e o Cristianismo</i> , p. 1190 • 1.4 <i>A poesia "privada"</i> , p. 1191 • 1.5 <i>A Mosella</i> , p. 1193 • 1.6 <i>Ausónio e os seus leitores</i> , p. 1194	
2. POETAS PROFANOS MENORES ENTRE O SÉCULO IV E V	1194
3. CLAUDIANO	1195
3.1 <i>Vida</i> , p. 1195 • 3.2 <i>Obras</i> , p. 1196 • 3.3 <i>A poesia celebrativa</i> , p. 1197 • 3.4 <i>As invectivas</i> , p. 1199 • 3.5 <i>Claudiano, a Corte e o Senado</i> , p. 1200 • 3.6 <i>Uma evasão através do mito: o De raptu Proserpinae</i> , p. 1201 • 3.7 <i>Um poeta pagão?</i> , p. 1202 • 3.8 <i>Técnica poética e estilo</i> , p. 1203	
A POESIA CRISTÁ ENTRE FINAIS DO SÉCULO IV E INÍCIOS DO SÉCULO V D. C.	1207
1. DÂMASO E A "CONVERSÃO" DO EPIGRAMA	1207
2. PRUDÊNCIO	1208
2.1 <i>Vida</i> , p. 1208 • 2.2 <i>Os Hinos</i> , p. 1209 • 2.3 <i>A poesia em hexâmetros</i> , p. 1212 • 2.4 <i>Técnica poética e estilo</i> , p. 1214	
3. PAULINO DE NOLA	1216
3.1 <i>Vida</i> , p. 1216 • 3.2 <i>Os poemas</i> , p. 1217 • 3.3 <i>A revisitação cristã dos géneros literários clássicos</i> , p. 1218 • 3.4 <i>A produção em prosa</i> , p. 1219	
A PRODUÇÃO LITERÁRIA DESDE O SAQUE DE ROMA ATÉ À QUEDA DO IMPÉRIO DO OCIDENTE (410-476 D. C.)	1221
1. QUADRO HISTÓRICO	1221
2. O PAPEL POLÍTICO E INTELLECTUAL DOS BISPOS	1222
3. HISTORIOGRAFIA CRISTÁ POSTERIOR AO SAQUE DE ROMA	1223
3.1 <i>Paulo Orósio</i> , p. 1223 • 3.2 <i>Salviano de Marselha</i> , p. 1225	
4. RUMO A UM SABER ENCICLOPÉDICO	1226
4.1 <i>Macróbio</i> , p. 1226 • 4.2 <i>Marciano Capela</i> , p. 1230	

5. A POESIA	1231
5.1 Rutilio Namaciano: o último pagão a cantar Roma, p. 1232 • 5.2 Outros autores profanos entre os séculos IV e V, p. 1234 • 5.3 Poetas cristãos, p. 1234 • 5.4 Na esteira de Claudiano: Flávio Merobaudes e Sidônio Apolinar, p. 1236	
RUMO À IDADE MÉDIA: A PRODUÇÃO LITERÁRIA LATINA POSTERIOR À QUEDA DO IMPÉRIO DO OCIDENTE	
1. OS REINOS ROMANO-BÁRBAROS	1239
2. CULTURA E PRODUÇÃO LITERÁRIA NA ÁFRICA DOS VÂNDALOS	1239
3. CULTURA E PRODUÇÃO LITERÁRIA EM ITÁLIA	1241
3.1 Boécio, p. 1243 • 3.2 Cassiodoro, p. 1245	1243
4. OS ÚLTIMOS DESENVOLVIMENTOS DA POESIA	1246
4.1 Enódio, p. 1247 • 4.2 Maximiano e o fim da elegia, p. 1247 • 4.3 Venâncio Fortunato: um poeta Italiano em França, p. 1248	
5. A RUPTURA COM OS ANTIGOS	1250
ÍNDICE ONOMÁSTICO	1251

AUTORES

Mario Citroni

Autor de renome internacional, é professor ordinário no Departamento de Ciências da Antiguidade "Giorgio Pasquali" (Universidade de Florença), em cuja Faculdade de Letras lecciona desde 1970 e da qual foi Presidente. Especialista na obra de Marcial, é autor de uma edição crítica ao Livro I dos epigramas de Marcial (Florença, 1975), com amplo comentário filológico e histórico; publicou ainda o volume *Poesia e lettori in Roma antica. Forme della comunicazione letteraria*, Roma - Bari, Laterza, 1995. Colabora em obras de referência como o *Oxford Classical Dictionary* (1996), a *Enciclopedia Oraziana* (1997) e em diversas revistas e iniciativas editoriais de carácter internacional.

Franca Ela Consolino

Professora ordinária de literatura latina na Faculdade de Letras da Universidade de Áquila (Departamento de Culturas Comparadas), é especialista no domínio da literatura tardo-latina (poesia dos séculos IV -V). Autora de publicações sobre modelos de comportamento feminino na cultura cristã latina (séculos III-VIII).

Mario Labate

Docente de literatura latina no Departamento de Ciências da Antiguidade "Giorgio Pasquali" (Universidade de Florença). Especialista nos clássicos latinos (Ovídio), publicou *L'arte di farsi amare. Modelli culturali e progetto didascalico nell'elegia ovidiana* (Pisa: Giardini, 1984), além de diversas colaborações em obras de co-autoria.

Emanuele Narducci

Professor ordinário de Literatura Latina no Departamento de Ciências da Antiguidade "Giorgio Pasquali" (Universidade de Florença). Coordenador científico do *Symposium Ciceronianum Arpinas*, e Sócio Fundador da *Accademia Fiorentina di Papirologia e di Studi sul Mondo Antico*, tem-se distinguido recentemente no domínio da história dos estudos clássicos. Especialista em Cícero e no poeta Lucano, além das suas colaborações em revistas e enciclopédias, publicou *Modelli etici e società. Un'idea di Cicerone*, Pisa 1989; *Introduzione a Cicerone*, 4ª ed., Roma-Bari 2005; *Cicerone e l'eloquenza romana* (Roma-Bari, 2002); *La Provvidenza Crudele* (Roma-Bari 1997); *Lucano: un'epica contro l'impero* (Roma-Bari, 2002); *La gallina Cicerone*. Carlo Lucano e la distruzione dei miti augustei, (Pisa 1979). É ainda autor de *La gallina Cicerone*. Carlo Emilio Gadda e gli scrittori antichi (Firenze, Olschki, 2003); *Cicerone e i suoi interpreti. Studi sull'opera e la fortuna* (Pisa, ETS, 2004).

TRADUTORES

Margarida Miranda

Nasceu em 1966, em Coimbra. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa (1988), na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Após alguns anos de permanência em Itália, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, fez o doutoramento na Universidade de Coimbra (2002), na área do Latim Renascentista, com uma dissertação sobre teatro humanístico neolatino. Iniciou funções docentes na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1990) e actualmente é Professora Associada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde tem ensinado na área da Cultura Grega, da Cultura Romana e da Língua Latina. Além de diversos títulos publicados na revista *Humanitas*, no *Boletim de Estudos Clássicos*, na revista *Brotéria*, e em Actas de Congressos, é autora do volume *Teatro nos Colégios de Jesuítas (XVI)*, em publicação na Fundação Calouste Gulbenkian.

Isaías Hipólito

Docente de Sagrada Escritura (Universidade Católica Portuguesa), é autor de diversas traduções científicas. Concluiu o Master of Divinity na Jesuit School of Theology at Berkeley (E.U.A.), e, na Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma) obteve a Licença em Teologia Bíblica, onde fez estudos de preparação para o Doutoramento como Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia. É licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia da (U.C.P.-Braga). No âmbito dos estudos bíblicos e teológicos, publicou diversos artigos nas revistas *Brotéria*, *Didaskalia*, *Theologica* e *Estudos-CADC (Nova Série)*.

Esta edição de LITERATURA DE ROMA ANTIGA, de M. Citroni, F. E. Consolino, M. Labate e E. Narducci, foi composta, impressa e encadernada, para a *Fundação Calouste Gulbenkian*, nas Oficinas da Imprensa de Coimbra, Lda - COIMBRA

A tiragem é de 1.000 exemplares

Abril de 2006

